

ESTILO ENEM – CONSUMO E OSTENTAÇÃO**3EM**

(CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: ECZ)

Comando: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema

“CONSUMO E OSTENTAÇÃO: ENGRENAGENS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA”,

apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

O super-consumo gera o consumismo e o endividamento das pessoas. O brasileiro teve um incremento de renda principalmente pela aplicação das políticas de transferências de renda, que são práticas paliativas e compensatórias, que foram iniciadas nos governos tucanos de Fernando Henrique Cardoso e possuem a aprovação do Banco Mundial. Esta política era necessária para incrementar a renda para as classes menos abastadas – entretanto, tornou-se uma importante fórmula de controle social. Os brasileiros, com esta verba a mais, estão consumindo mais. É importante deixar claro que “ter” não é “ser”, pois ter bens materiais não significa uma emancipação social, fato que somente ocorrerá com a derrocada da sociedade capitalista. Ter bens materiais gerou uma falsa sensação de liberdade, além do que aguçou o individualismo na sociedade brasileira, fato que freia mobilizações sociais e reproduz o egoísmo ostentatório. A fetichização da mercadoria está em suas últimas consequências. (...)

Segundo o DIEESE, o brasileiro pode estar com mais renda, mas está cada vez mais endividado: 118 milhões de brasileiros são endividados (...). O capitalismo mantém um controle sobre a economia graças à política de crédito (empréstimos) visando o endividamento do consumidor/trabalhador, além dos próprios Estados/governos como tem ocorrido em países como EUA, e em vários países da Europa, como Grécia, Espanha, Portugal e Inglaterra. (...)

A política do “crédito fácil” e do endividamento de milhões de pessoas cumpre a função de adiar as crises e, ao mesmo tempo, gerar novas crises. Na hora da crise os capitalistas acionistas de bancos, seguradoras, fundos de pensão privados, empresas, lembram que tem uma “nacionalidade” e apelam em nome do “interesse nacional” a “ajuda” do Estado – leia-se: trilhões ou bilhões de dinheiro público. (...).

<http://profwladimir.blogspot.com.br/2013/09/consumismo-ostentacao-capitalismo-e.html>

TEXTO II

http://culturasensacional.blogspot.com.br/2014_07_01_archive.html

BOAS ATIVIDADES!